

Benefícios da Escrita

Guilherme Kunz

Fatos. Dentre os inúmeros benefícios da escrita destaco 19 itens observados, listados em ordem alfabética, de acordo com a minha experiência pessoal:

01. **Amparo.** A escrita tarística é de interesse grupal, multidimensional, sendo evidente a ampliação dos *insights* e da capacidade cognitiva na associação de ideias, fruto do trabalho mais próximo aos amparadores e de equipes extrafísicas.

02. **Confor.** Ao escrever explicitamos a nossa forma, jeito e o método de entender o conteúdo que, no momento da escrita, estamos tentando transmitir.

03. **Energias.** A consequência da produtividade é o aumento da força presencial.

04. **Estatística.** A análise estatística do texto, ou seja, um levantamento quantitativo sobre a forma que utilizamos para organizar a obra, auxilia na revisão, evidencia traços da consciência, a exemplo do nível de tecnicidade e a forma de construção do pensamento ou pensene-padrão.

05. **Exposição.** A docência e a exposição escrita, propiciam o laboratório consciencial (labcon), ao se observar o modo como o texto reverbera holossomaticamente nos leitores, e principalmente, de acordo com o retorno, o grau de alinhamento da temática com o materpensene pessoal do autor.

06. **Detalhismo.** O processo da gestação consciencial e, principalmente, o *feedback* dos revisores e dos leitores, permite uma autanálise sobre o nosso grau de detalhismo na forma quanto na precisão e exatidão do conteúdo.

07. **Indicador.** A avaliação dos escritos, exposições, temáticas escolhidas pela conscin são *indicadores de seu materpensene*. Temas de maior interesse geralmente são os que estudamos mais profundamente, motivando a exposição dos achados e o heterorreconhecimento na temática.

08. **Megatrafor.** A escrita exige a aplicação de *trafores*. A exposição decorrente da escrita evidencia o que temos de melhor.

09. **Neoverpon.** A temática, quando relacionada ao materpensene do autor, apresenta maior grau de neoverpons grafadas.

10. **Organização.** A reflexão, a verbalização e a escrita, nessa ordem, qualificam a organização das próprias ideias, diminuindo o grau de entropia consciencial e aumentando o auto-discernimento.

11. **Parapsiquismo.** Desenvolvimento decorrente do trabalho ombro a ombro com o amparo aumentando a comunicação multidimensional.

12. **Minipeça.** Qualifica a consciência enquanto minipeça autoconsciente do maximecanismo da reurbanização.

13. **Reverberação.** A reverberação permite o reconhecimento do público-alvo que, nem sempre, de acordo com a expectativa do autor, sendo um dos indicadores do materspensene pessoal e da programação existencial.

14. **Revisão.** A vivência de receber *feedbacks* relativos a obra demonstra que sempre há algo que pode ser melhorado.

15. **Saldo.** Uma consequência evidente da escrita esclarecedora é a ampliação do saldo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

16. **Sinergia.** Com o decorrer do tempo, fundamentando-se na reverberação da publicação dos seus achados, fica mais claro para o autor sua linha de atuação interassistencial e, consequentemente, sinergia decorrente da realimentação dos leitores.

17. **Temperamento.** Os escritos evidenciam o temperamento, a raiz do autor, independente do teor do texto, a uma exposição consciencial que favorece o autorreconhecimento multiexistencial.

18. **Tempo.** O livro é cápsula do tempo, referência consciencial permanente, servindo como elemento retrocognitor para o autor.

19. **Valor.** Uma das consequências inevitáveis da escrita é a valorização da organização dos registros das ideias, dos achados pesquisísticos e do escritório.

Conclusão. A consequência do processo sinérgico mais impactante e evidente, já observados durante a escrita do atual livro, foi o aumento da demanda e das oportunidades de atuar em atividades interassistenciais. Certamente, além de favorecer o desenvolvimento consciencial e servir de laboratório para as pesquisas relacionadas à obra, foi marcante em relação ao heterorreconhecimento grupal e as *amizades evolutivas*. Isto reforça a enorme gratidão à qualificada interlocução com revisores, leitores e integrantes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), que possui infraestrutura sem igual na nossa história multiexistencial, favorecedora da escrita tarística.

Guilherme de Oliveira Kunz é Doutor em Engenharia Mecânica pela UFRGS e UMINHO (Portugal). Professor universitário. Pesquisador da Conscienciológica desde 1997. Docente conscienciológico desde 2001. Integra o Conselho Editorial da Revista Interparadigmas. Coautor do livro *Acoplamentarium: Primeira Década*. Voluntário do IIPC e da Pré-IC ICGE.

E-mail: guilhermekunz@gmail.com
